

PROJETO MEU CIENTISTA FAVORITO CARL EDWARD SAGAN

LUIS FELIPE BASSO¹; MARLA PIUMBINI ROCHA²

¹Universidade Federal de Pelotas – felipestrapazon2409@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – marlap@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Quando os alunos ingressam no ensino superior, é esperado que tenha sido escolhido o curso na área que possuem maior interesse e afinidade. Porém, como pode ser observado em trabalhos anteriores (ROCHA, et al, 2016), existe uma grande falta de entusiasmo e motivação por parte dos discentes nos semestres iniciais dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pelotas.

Segundo FREIRE (2009) para existir liberdade no processo de ensino-aprendizagem, é fundamental o uso de uma metodologia participativa, onde discente e docente tem sua vez na fala, e ambos são igualmente ouvidos e respeitados em suas dúvidas e opiniões. É fundamental reconhecer nos outros o direito de dizer a sua palavra, tanto o direito dos alunos de falar e dever dos professores de escutá-los, com a concepção de quem cumpre uma responsabilidade e não com a malícia de quem faz um favor e espera receber benefícios após.

Como descrito por ROCHA, et al (2016), é importante que os discentes dos cursos superiores disponham de projetos de ensino que envolvam a participação de professores, para que exista um enriquecimento de discussões e possibilite aos acadêmicos terem motivação para o curso escolhido, assim como a sensação de pertencimento ao mesmo.

Nesse sentido, O projeto “Meu cientista favorito”, tem o propósito de estimular os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas a buscarem conhecimento já nos semestres iniciais, nas áreas em que tenham maior identificação. Isso ocorre através da motivação à pesquisa sobre a biografia dos cientistas pelos quais tenham admiração e que foram fonte de inspiração para a escolha do curso. Além disso, o discente, com ajuda de orientadores, será protagonista dessa busca por respostas, aprofundando seus conhecimentos em uma área específica das Ciências Biológicas e esclarecer como a vida pessoal do seu cientista e pesquisador o levou à grandes descobertas e formação de grandes idéias.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever a participação de um aluno que escolheu como cientista favorito o Astrônomo Carl Edward Sagan.

2. METODOLOGIA

O projeto foi realizado sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Marla Piumbini Rocha e contou também com uma estagiária, Juliene Costa Lopes, responsável por auxiliar os participantes, elucidando suas dúvidas e repassando informações pertinentes à realização das atividades necessárias.

No início do ano letivo de 2020, o projeto “Meu Cientista Favorito” foi apresentado através de e-mail enviado aos alunos dos cursos de Licenciatura e

Bacharelado de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas. Os alunos interessados entraram em contato com a coordenadora do projeto, informando o(a) cientista que gostariam de apresentar e todos foram selecionados.

Posteriormente, a coordenadora encaminhou um formulário com sugestões de tópicos para os trabalhos. Foi realizada uma reunião remota entre os discentes participantes, a coordenadora e a estagiária, com o intuito de definir o cronograma das apresentações. Os alunos buscaram informação na literatura disponível e outros meios de divulgação, como entrevistas, documentários e seriados, ou entrevistaram o cientista, quando este contato foi possível.

A divulgação dos seminários foi feita através das mídias sociais criadas especialmente para o projeto. Por fim, as apresentações foram realizadas através da plataforma StreamYard e transmitidas ao vivo pelo Youtube a todos os públicos, convidando-os a participarem como ouvintes. As apresentações posteriormente ficaram disponíveis ao público no próprio canal do projeto, para serem assistidas a qualquer momento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Além das leituras, alguns meios utilizados para obter informação sobre a vida pessoal do cientista em questão incluem videos de entrevistas com o mesmo, e seriados como “Cosmos: A personal Voyage” e “Cosmos: A spacetime Odissey”, que abordam suas visões de mundo e opiniões. Com base nos materiais acessados, o discente teve a oportunidade de entender melhor como o cientista em questão resolveu trilhar sua caminhada, entendendo suas visões e relembrando quais desses aspectos foram fundamentais na incentivação do discente na escolha de seu próprio curso de graduação e a decisão de ser um cientista.

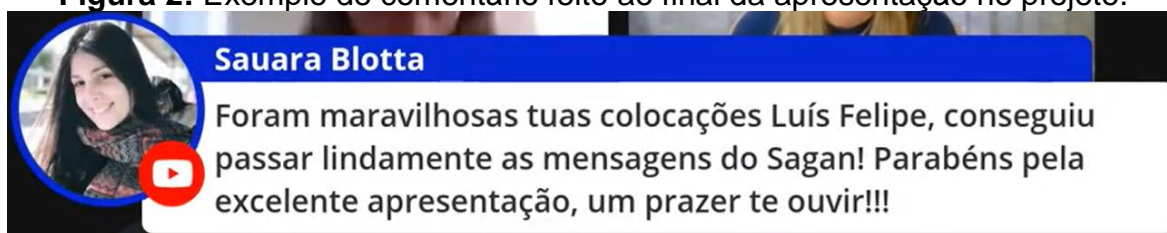
Foram apresentados seminários sobre 6 diferentes pesquisadores entre os dias 8 e 10 de setembro de 2020, tendo início às 16 horas.

No primeiro dia de apresentação ao vivo no Youtube, houveram 46 participantes, no segundo dia foram 26 e no último foram 32 participantes, mas estes números aumentaram após as apresentações terem sido definitivamente postadas no Canal do projeto.. Após cada apresentação, foi destinado um tempo para perguntas e visualização de comentários que os ouvintes elaboraram durante a transmissão.

Figura 1 : Momento da apresentação do aluno durante o projeto.



Figura 2: Exemplo de comentário feito ao final da apresentação no projeto.



Entre outros assuntos, o público relatou a importância dos livros durante a vida acadêmica, dos trabalhos dos cientistas apresentados e a importância do pioneirismo das mulheres que buscam seus espaços, ressaltando que 66,6% dos cientistas escolhidos no projeto foram mulheres. Além disso, o discente desenvolveu melhores habilidades na elaboração e realização de apresentações em modo remoto.

A pandemia atual mostra-se como um dos mais desafiadores problemas sanitários em escala global, sendo o Brasil um dos países mais acometidos pela pandemia (NASCIMENTO et al., 2020). Neste contexto, o ensino deve ser repensado devido as restrições, de maneira que os docentes e discentes enfrentem a situação de forma a experimentar novos meios de aprendizado.

De acordo com SERRÃO (2020), ainda que já estivéssemos habituados a viver em uma sociedade em rede, devido as possibilidades de interação da internet, o contexto emergente é singular, onde antes as vantagens da internet integravam estratégias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Considerando a situação atual, a elaboração dos seminários para serem apresentados virtualmente foi uma alternativa encontrada para que os alunos não perdessem o contato com o meio acadêmico.

4. CONCLUSÕES

A participação no projeto “Meu Cientista Favorito”, através da estruturação dos seminários, realização de reuniões e apresentações de forma remota, proporcionaram aos estudantes adequação aos desafios do ensino a distância, incentivo à pesquisa, aprendizado nos assuntos por eles escolhidos e

identificação do aluno com o curso, contribuindo para minimizar os índices de evasão de discentes nos cursos de Biologia da UFPel.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIDSON, K. **Carl Sagan: A life**. New Jersey, EUA. John Wiley & Sons, 1999.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo, SP. Cortez, 2009.

NASCIMENTO, M. B.; SCHMEIDER, F. E.; MADUREIRA, A. B. **Atuação acadêmica na prevenção e promoção da saúde durante a pandemia da COVID-19**. Aproximação, Guarapuava, v.02, n.04, p.19-23, 2020.

ROCHA, M. P.; LÜDTKE, R.; RODRIGUEZ, R. C. M. C. **O respeito pelos interesses dos acadêmicos na formação universitária: formação de cidadãos críticos por meio da alfabetização científica**. REBES – Revista Brasileira de Ensino Superior, v. 2, n. 2, p. 74-81, 2016.

SERRÃO, A. C. P. **Em tempos de exceção como fazer extensão? Reflexões sobre a prática da extensão universitária no combate à COVID-19**. Práticas em extensão, São Luís, v.04, n.01, p.47-49, 2020.

SAGAN, C. E.; DRUYAN, A. **O mundo assombrado pelos demônios: A ciência vista como uma vela no escuro**. New York. EUA. Random House, 1995.